

## Intecvasf inicia as suas atividades em fevereiro, fortalecendo pólo tecnológico e de inovação no Vale do São Francisco

Dez empresas, que estão iniciando o seu negócio do zero, ligadas aos ramos de marketplace, agricultura, tecnologia e computação, irão vivenciar um processo de incubação de 36 meses

Foto: Ascom Univasf



■ **Laboratório da Univasf, que será disponibilizado para as atividades da Intecvasf**

Adriana Amâncio  
redacao@jornaldosertaope.com.br

■ O Pólo de Tecnologia e Inovação do Vale do São Francisco ganha, a partir de fevereiro, um reforço com o início das atividades da Incubadora Tecnológica da Univasf (Intecvasf), que vai abrigar, ao longo dos próximos 36 meses, dez empresas em estágio inicial ligadas aos ramos de marketplace, agricultura, tecnologia, - esse ramo predomina no edital -, e computação. As empresas passarão por várias etapas de aceleração, que compreendem desde a ideação e modelagem do negócio, passando pela prototipação e execução da ideia, podendo iniciar o atendimento a um ou dois clientes e, por fim, após cerca de 1 ano e 4 meses, poderão ter porcentagens dos seus negócios comercializadas. Mentores com experiência comprovada na área estarão presentes nas etapas de acompanhamento e formação. De acordo com o coordenador da Intecvasf, professor Rômulo Câmara, essas empresas terão contato com o que há de mais desenvolvido no ramo do empreendedorismo.

“Vamos trabalhar com a inovação como matéria prima, envolvendo toda uma cadeia. Dentre as questões a serem abordadas, vamos trabalhar temas como a tecnologia de vendas, softwares de venda, pensando em minimizar a quantidade de recursos financeiros e potencializar o conhecimento técnico. Nossa infraestrutura é outro grande diferencial deste espaço, pois toda a estrutura da Univasf estará à disposição da Intecvasf. Vamos, inclusive,



**Coordenador da Intecvasf, Rômulo Câmara é graduado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Campina Grande e mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco. Possui experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em hardware.**

inserir perspectivas que alinhem esses empreendimentos com a pauta da sustentabilidade ambiental. O objetivo da Intecvasf é ser uma estrutura para o desenvolvimento de empresas, que gere novos negócios que possam fortalecer o Polo Tecnológico do Vale do São Francisco”, explica o coordenador da Intecvasf, Rômulo Camara.

Uma das mentoras deste primeiro edital de incubação da Intecvasf traz a expertise da empresa Sysvale, uma health tech, ou seja, empresa de criação de tecnologia para saúde, criada em 2014, que atua na confecção de soluções em softwares para a saúde. Atualmente, a empresa atua em 40 municípios de cinco estados. Além de experiência de mercado, a Sysvale nasceu e mantém-se ativa por meio de vários processos de inovação. A empresa conquistou selos de acelerados ao participar de dois ciclos do maior Programa de Aceleração da América Latina, o Inovativa Brasil e o Inovativa de Impacto.

A startup também foi selecionada para o Programa de Inovação Aberta, promovido pela Organização Não-Governamental de apoio a negócios de impacto social Artemisia, com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bird). Dentre 300 negócios mapeados pelo Programa, apenas 10 foram selecionados e a Sysvale foi uma dessas experiências escolhidas. Completando a experiência da startup, há o trabalho desenvolvido no Ecossistema de Inovação, o Sertão Digital, uma iniciativa do Ministério do Desenvolvimento Regional, criado em 2020 e em fase de formalização, e que conta com o apoio de empresas como Embrapa, Sebrae, prefeituras e Universidades, voltado para a criação de soluções tecnológicas que promovam o agronegócio, as cidades inteligentes e a educação empreendedora. A Analista de Projetos da Sysvale, Tainã Gomes, conta como esta bagagem será posta a serviço das empresas incubadas.

“Nós vamos na dor dos empresários que desejam inovar. Com isso, pretendemos estimular o desenvolvimento de mentorias que atendam a essa dor. O nosso objetivo é dar formação às empresas que as façam sobreviver e crescer, indo além dos primeiros cinco anos de vida, que são os meses cruciais. Vamos, por exemplo, apresentar ao mentorado a possibilidade de trabalhar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, para crescer em sintonia com que o planeta precisa.”

## Braço do Núcleo de Inovação Tecnológica

A Intecvasf é um braço do Núcleo de Inovação Tecnológica da Univasf (NIT). O NIT, por sua vez, foi criado em 2014 com o objetivo de reunir esforços e iniciativas que promovam o desenvolvimento do Vale do São Francisco. O espaço, que possui equipe multidisciplinar, atua no gerenciamento de ações inovadoras na universidade. Além disso, o Núcleo trabalha em prol da preservação da propriedade intelectual de marcas, patentes e outras invenções geradas na instituição, garimpando informações e experiências que dêem suporte aos sete campi da Univasf.

